

ASPECTOS DEPOSICIONAIS DA SEÇÃO CARBONÁTICA DO CRETÁCIO PÓS-SAL NO BAIXO DE PARANAGUÁ E GRABEN DE MERLUZA, BACIA DE SANTOS

Paulo Augusto Moretti Júnior; Reinaldo Machado Tavares da Silva

A análise da evolução deposicional e tectônica dos sedimentos carbonáticos e mistos (Formação Guarujá) depositados após a sequência evaporítica na região norte do Baixo de Paranaguá e do Graben de Merluza, localizados na parte central da Bacia de Santos, é o objetivo deste trabalho. Devido à escassez de dados de rocha na área, à baixa qualidade dos dados sísmicos, à grande espessura de sedimentos, que supera doze quilômetros em alguns locais, e também à uma controversa em relação aos modelos deposicionais para os sedimentos do carbonáticos pós-sal na área, buscou-se neste trabalho uma abordagem interpretativa sismoestratigráfica de alta resolução e a elaboração de um modelo deposicional e evolutivo. A interpretação detalhada de onze horizontes sísmicos na seção do carbonática e mais onze horizontes sísmicos mapeáveis entre o fundo do mar e o topo da Formação Guarujá possibilitou a elaboração de uma série de mapas de isópacas. A análise dos mapas de isópacas e da evolução dos principais locais de deposição, assim como a análise das terminações dos horizontes sísmicos, permitiu a elaboração do modelo deposicional e tectônico da área em estudo. Para a seção representativa da Formação Guarujá foram diferenciados dois estilos deposicionais, sendo um basal, caracterizado por uma deposição carbonática e mista em uma plataforma tipicamente em rampa, e um estilo superior, caracterizado por ter apresentado depocentros profundos e isolados, principalmente na região sobre a feição Graben de Merluza, além de uma deposição em plataforma com borda ou distalmente escarpada em uma área contígua ao baixo de Paranaguá denominada Charneira Atlântica Oeste. Os principais depocentros, durante a deposição dos sedimentos da Formação Guarujá, migravam inicialmente para a direção oeste e noroeste, principalmente durante a deposição dos sedimentos com estilo deposicional basal e, posteriormente, passaram a para leste/sudeste, sobre a feição do Graben de Merluza, durante a deposição da seção carbonática com estilo deposicional superior. Três domos de sal foram observados no Baixo de Paranaguá e formaram estruturas focalizadoras durante a migração de hidrocarbonetos. Três importantes depocentros foram observados sobre o Graben de Merluza e apresentam histórias evolutivas distintas desde o Aptiano até o Santoniano. A partir dos modelos deposicionais e da interpretação da evolução da seção sedimentar no tempo pode-se elaborar um modelo de fácies coerente com o padrão sísmico observado, entender a evolução tectônica e a migração dos hidrocarbonetos na área e, por fim, avaliar novas possibilidades de alvos exploratórios na região do Baixo de Paranaguá.